

 MURILLO DE ARAGÃO
Por Murillo de Aragão

Brasil

Eleições, vacinas e emprego

A imunização em massa e a economia serão os temas de 2022

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 25 Maio 2021, 18h58 - Publicado em 21 Maio 2021, 06h00



Vacinação Steve Russell/Getty Images

O Brasil já vive a campanha [pré-eleitoral de 2022](#) para a Presidência por algumas razões claramente postas: as narrativas do governo; a excepcionalidade da pandemia; e a reentrada de **Luiz Inácio Lula da Silva** na disputa.

Comparando a um festival de música, podemos dizer que ela se desenvolve em palcos diversos, com ritmos e intensidades diferentes. Agora, como nas próximas semanas, o palco central é a [CPI da Pandemia](#) no Senado, onde a questão eleitoral tem estado evidente.

Em outro palco relevante se desenvolve a narrativa do presidente **Jair Bolsonaro**, destinada a aquecer a militância. Ele tem um acervo de intenção de votos que pode lhe assegurar vaga no segundo turno. Manter essa base unida e engajada é o seu objetivo — daí ele estimular a polêmica.

Em palcos ainda periféricos, Lula e as esquerdas vão começar a se organizar e tentar chegar a uma unidade que parece distante. Mas não impossível. Ciro Gomes (PDT) e Lula, com evidente vantagem para o último, disputam a bandeira da esquerda. Ambos têm pela frente um desafio maior do que a rixa entre eles: atrair eleitores do centro para ter maior competitividade.

No centro oposicionista alguns atores se movimentam para organizar o seu show, mas sem saber quem será o *lead vocal* da banda. Contam com o fato de que quase 40% do eleitorado pode optar por uma solução de centro. Esse conjunto de forças, porém, tem sido incapaz de construir uma unidade mínima.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

lo majoritário, que é de centro, escolherá ja narrativa inspirar tempos melhores”

Até a aliança nacional entre PSDB e DEM, que vigorava desde a primeira eleição de FHC, em 1994, pode ser posta em xeque, depois que o presidente nacional do Democratas, ACM Neto, reagiu

negativamente à ida do vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, para o PSDB, numa jogada articulada pelo governador João Doria (PSDB).

Enquanto isso, o público começa a pensar em suas prioridades. As camadas ideologizadas se orientarão por preferências programáticas até chegarem ao segundo turno, quando optarão pelo “menos ruim”. O eleitorado majoritário, que é de centro, escolherá aquele cuja narrativa inspirar tempos melhores.

Dois temas sobressaem hoje e poderão se destacar na cena eleitoral. O principal é a necessidade de vacinação em massa contra a **Covid-19**, o que abriria caminho para uma normalidade menos tensa. O outro é o emprego, que sintetizaria a retomada da economia e a sensação de que, finalmente, a crise ficou para trás. No entanto, mesmo que a imunização seja massiva, o repertório “vacina e emprego” continuará a influenciar a agenda dos candidatos em 2022. A pandemia pode acabar logo; as suas sequelas, não.

No cenário atual, tanto a narrativa de Bolsonaro quanto a de Lula ganham força. Bolsonaro deve reproduzir o discurso de 2018, explorando a bandeira do antipetismo, que, apesar de menos intensa, é importante. Lula, por sua vez, insistirá na narrativa antibolsonarista, que toma corpo devido aos problemas de gestão no combate à pandemia.

Levará vantagem quem elevar mais a rejeição ao oponente e for mais eficiente em construir uma agenda de futuro, que passará pela vacina e pelo emprego. A polarização — conveniente a Bolsonaro e Lula — será consolidada ou desafiada a partir dessas duas pautas.

Publicado em VEJA de 26 de maio de 2021, [edição nº 2739](#)

MAIS LIDAS

Política

[Um cenário ruim para o candidato Bolsonaro](#)

Política

[Pesquisa: com rejeições altas, Bolsonaro e Lula estão empatados para 2022](#)

Política

[O recado americano](#)

Doria anuncia a volta integral das aulas presenciais em agosto

[LEIA MAIS](#)

Brasil

Novo apagão atinge cidades do Amapá

Brasil

Polícia do Rio indicia Dr. Jairinho por violência doméstica contra amante

Brasil

Desigualdade social aumenta e felicidade do brasileiro cai na pandemia

Brasil

Sistema penitenciário é 'tragédia humanitária', diz Gilmar Mendes

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

ECONOMIA

ELEIÇÕES 2022

VACINA

A guerra de imagens da ‘motosseata’ de Bolsonaro em São Paulo | Maquiavel

Com captações feitas em momentos diferentes, bolsonaristas e opositores tentaram dar as suas versões sobre a adesão ao ato político do presidente

[Veja](#)



[Veja](#)

[Veja São Paulo](#)

APENAS R\$ 0,50/DIA

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[VER OFERTAS](#)

[Veja Rio](#)

[Superinteressante](#)

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[VER OFERTAS](#)

[Você S/A](#)

[Veja Saúde](#)

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

Leia também no 

SIGA



BEBÉ.COM

BOA FORMA

CAPRICHÓ

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

PLACAR

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Abril SAC](#)

[Anuncie](#)

[QUEM SOMOS](#) | [FALE CONOSCO](#) | [TERMOS E CONDIÇÕES](#) | [TRABALHE CONOSCO](#)

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.